

São Paulo recebe chefes de estado para debate internacional sobre meio ambiente, segurança alimentar e habitação

Durante semana de eventos, haverá debates e ações de conscientização sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU

Reforçando o reconhecimento de São Paulo no contexto internacional em ações concretas voltadas ao meio ambiente e à segurança alimentar, o prefeito Ricardo Nunes participou da plenária sobre Inclusão Social e Combate à Fome e à Pobreza e da cerimônia de Abertura do Urban 20, no Instituto Tomie Ohtake, em Pinheiros, na Zona Oeste, nesta segunda-feira (17) .

As duas agendas fazem parte do grupo de eventos do Fórum Urbano de São Paulo, realizado de 17 a 23 de junho, que são relacionados ao desenvolvimento e sustentabilidade de cidades e terão participação de chefes de Estado, ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias mundiais + União Europeia, e presidido pelo Brasil em 2024.

“É um orgulho receber essa plenária do Combate à Fome e à Pobreza e a cerimônia de abertura do Urban 20. Temos ações muito fortes com relação a esta questão do fornecimento da alimentação, da segurança alimentar. São Paulo hoje tem uma distribuição de 2,6 milhões de refeições por dia, vaga de creche para todas as crianças, com cinco refeições. Nossa rede municipal são 2,3 milhões de refeições por dia e de muita qualidade, com alimentação balanceada. A Prefeitura de São Paulo distribui 7,6 mil cestas básicas e a gente leva essas cestas básicas até o bairro e chega para os mais pobres da cidade. Outra iniciativa da administração é o Armazém Solidário, onde as pessoas podem comprar produtos com até 50% de desconto”, disse o prefeito.

Ricardo Nunes citou os exemplos positivos adotados pela Prefeitura em relação ao meio ambiente. “Na cidade de São Paulo, nós temos 54% de cobertura vegetal e estamos trabalhando para ampliar. E temos um trabalho muito forte para manter as nossas áreas agrícolas em uma cidade, a 5ª maior do mundo, a gente ainda tem muita área que tem agricultura, principalmente agricultura familiar. Tem várias ações de incentivo ao agricultor familiar para que eles fiquem ali na sua propriedade. Quando a gente faz aquisição de alimentos de agricultura familiar, de

produtos orgânicos, a gente tem uma preferência de aquisição”, disse Nunes, dando como exemplo o Programa Sampa+ Rural, um programa da Prefeitura para fomentar e premiar boas iniciativas de pequenos produtores.

O prefeito acrescentou que as questões das mudanças climáticas precisam ser fortalecidas e que as ações municipais encontram problemas burocráticos no enfrentamento. “Em São Paulo, por exemplo, estamos fazendo a substituição dos ônibus a diesel por ônibus elétricos. São mais de 12 mil, 7 milhões de passageiros por dia. Fazemos um trabalho gigantesco desde 2021 apresentando projeto para o Banco Mundial para captar US\$ 500 milhões, que não é dado, é simplesmente um financiamento, a Prefeitura vai pagar, como também ao BNDES. Tivemos os recursos liberados mas estamos travados na Secretaria do Tesouro Nacional, precisamos de mais celeridade. Já era para estarmos muito avançados”, reforçou o prefeito, acrescentando que na renovação da concessão da coleta de lixo da cidade, terá obrigatoriedade de investimento de R\$ 6 bilhões para serem feitos os ecoparques e substituição dos caminhões no prazo de 24 meses combustível de gás metano.

Eventos internacionais

A semana terá uma agenda de quatro grandes eventos internacionais realizados por meio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais: Cúpula de Prefeitos do Urban 20; Reunião do Conselho Administrativo da Metrópolis; Congresso Mundial do ICLEI; e Reunião do Conselho de Mercocidades. Ainda sob o guarda-chuva do Fórum, será realizada a Virada ODS, principal política pública de popularização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Durante a realização do Fórum, a cidade de São Paulo será sede mundial para debate internacional entre prefeitos e autoridades de 38 cidades dos 20 países com as maiores economias do mundo, conhecidos como G20.

O Brasil assumiu a presidência rotativa do G20 pela primeira vez em 1º de dezembro, com mandato de um ano, e realiza 130 reuniões nas cinco regiões do país nesse período.

O G20 reúne as 19 maiores economias do mundo, a União Europeia e, a partir deste ano, a União Africana. A lista é composta por África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, Turquia, União Europeia, representada pelo presidente da Comissão Europeia e

pelo presidente do Conselho europeu, e União Africana. O grupo responde por cerca de 85% do PIB mundial, 75% do comércio internacional e dois terços da população mundial.

A semana de eventos também tem o papel de promover debates e ações de conscientização popular sobre temas como sustentabilidade, economia e os ODSs da Organização das Nações Unidas (ONU) - com destaque para a Virada ODS, já em sua terceira edição e considerada pela ONU a maior ação pública local de conscientização e engajamento em prol da Agenda 2030.

A série de eventos também deve fortalecer as relações bilaterais e multilaterais entre cidades globais, promover parcerias e investimentos, além de possibilitar importantes trocas de experiências e cooperações para elaboração de políticas públicas centradas no desenvolvimento das cidades.

Confira a agenda oficial do Fórum Urbano de São Paulo:

17 e 18 de junho: Cúpula do Urban 20

A cúpula do Urban 20 é um grupo de engajamento do Grupo dos 20 (G20), um fórum internacional de alto nível para cooperação econômica formado pelos Chefes de Estado, ministros de finanças e chefes dos bancos centrais das 19 maiores economias mundiais + União Europeia, e presidido pelo Brasil em 2024. O evento reunirá os prefeitos de 38 cidades para promover a diplomacia urbana entre cidades de países que participam do G20 para discutir, planejar ações e realizar trocas de experiências e boas práticas, além de favorecer novos negócios e a cooperação internacional entre os municípios.

O encontro é o momento em que as autoridades de alto nível se encontram para discutir o comunicado e demais mensagens das cidades para seus governos, e reforça o papel de governos locais como líderes econômicos e políticos mundiais.

18 a 20 de junho: Reunião do Conselho Administrativo de Metropolis

A Associação Mundial das Grandes Metrôpoles (Metropolis) reunirá seu Conselho Administrativo na cidade de São Paulo, que exerce mandato no órgão diretivo, desde 2020, e é vice-presidente regional para a América Latina e o Caribe no período 2024-2026. Dos 151 governos locais de áreas metropolitanas da associação mundial, 35 são eleitas para formar o Conselho, que é responsável

pelo planejamento estratégico e tomada de decisões da rede. Vinculada à rede Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) e com sede em Barcelona, Metropolis tem o objetivo de criar alianças entre governos metropolitanos para discutir temas comuns às grandes regiões urbanas do mundo.

Além de agendas estatutárias, a reunião do Conselho terá visitas técnicas a boas práticas de São Paulo no campo da habitação, tema central do evento que buscará discutir desafios e soluções globais para oferecer moradia digna e acessível em grandes centros urbanos. Prefeitos, prefeitas e demais representantes vão trocar experiências no tema “Em casa na metrópole: proporcionando habitação decente e acessível”.

18 a 21 de junho: Congresso Mundial do ICLEI

A cada três anos, a rede internacional ICLEI (Governos Locais pela Sustentabilidade) promove o Congresso Mundial da rede com a finalidade de apresentar o avanço das cidades e regiões associadas em relação ao desenvolvimento urbano sustentável. O evento internacional conecta governos locais e regionais com seus pares e parceiros estratégicos, além de fornecer uma plataforma de discussões para informar e aprimorar seus trabalhos. A programação conta com diálogos estratégicos de alto-nível, bem como visitas técnicas, workshops e múltiplas oportunidades de networking. A Cidade de São Paulo sediará o Congresso Mundial do ICLEI em 2024, a ser realizado no Pavilhão das Culturas Brasileiras (PACUBRA) no Parque Ibirapuera.

21 e 22 de junho: Reunião do Conselho de Mercocidades

Encontro do órgão superior de administração e alta direção de primeira instância da rede, que é composta por até oito cidades-membro de cada país membro do MERCOSUL e da UNASUL.

A reunião acontecerá no Inspira Sampa, e, como parte de sua programação, apresentará agendas em conjunto com a Virada ODS, fortalecendo a proposta de criação do Dia Regional de Ação pelos ODS. Esta iniciativa visa a internacionalização de uma política pública da Cidade de São Paulo, a Virada ODS, promovendo a troca e o fortalecimento de boas práticas, e a municipalização da Agenda 2030 nas cidades-membro da rede.

22 e 23 de junho: Virada ODS

Já em sua 3ª edição, a Virada ODS é um evento intersecretarial realizado pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI). Seu intuito é engajar a população através de ações em torno dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS).

Com feira de expositores, serviços à população, Hackaton, shows e intervenções artísticas, é a primeira e maior programação no mundo voltada para o tema em nível municipal. Desde a sua primeira edição, o evento teve um notável aumento da participação popular, atingindo mais de 11 mil pessoas em 2023. Para 2024, a Prefeitura de São Paulo espera alcançar números ainda maiores de público, aproximando cada vez mais a população dos ODS.

O evento acontecerá na Praça das Artes e no Vale do Anhangabaú.

<https://imprensa.prefeitura.sp.gov.br/noticia/sao-paulo-recebe-chefes-de-estado-para-debate-internacional-sobre-meio-ambiente-seguranca-alimentar-e-habitacao>

Veículo: Online -> Portal -> Portal da Prefeitura da Cidade de São Paulo